RESPOSTA À COVID-19 NO BRASIL E NOS PAÍSES DO CONE SUL

DELEGAÇÃO REGIONAL BRASÍLIA / JUNHO-JULHO 2020

C. de Almeida/CICV

Diante da pandemia, a Delegação Regional do CICV adaptou seu modus operandi e implementou novas atividades no seu trabalho humanitário neutro, imparcial e independente na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Trabalhamos com autoridades, parceiros e populações afetadas para prevenir e mitigar os efeitos da COVID-19. Entre as nossas principais atividades, apoiamos os sistemas penitenciários dos cinco países, as Sociedades Nacionais da região, os familiares de pessoas desaparecidas e os migrantes. Também fomentamos a aplicação adaptada da metodologia do Acesso Mais Seguro – incluindo estratégias de autocuidado – para os trabalhadores dos serviços públicos essenciais que estão na linha de frente neste momento de crise humanitária e criamos a campanha Valorize o Essencial, que chama a atenção para a vulnerabilidade desses profissionais.

Entre outras ações, fizemos doações de:

- Máscaras, álcool em gel e álcool 70% a parceiros do Acesso Mais Seguro em Fortaleza (CE).
- Luvas de procedimentos e cirúrgicas, máscaras e aventais ao hospital em Pacaraima (RR).
- Máscaras ao Sistema Administrativo Penitenciário do Ceará e ao Sistema Socioeducativo de Fortaleza (CE).
- Também apoiamos 48 famílias de pessoas deslocadas pela violência e familiares de pessoas desaparecidos (CE e SP) com renda emergencial.

ATIVIDADES REGIONAIS

APOIO AOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS

- **Facilitação de espaços virtuais para o intercâmbio regional de experiências e suporte mútuo entre os sistemas penitenciários em resposta à COVID-19** em lugares de detenção nos cinco países da região.
- **Prestação de apoio técnico conforme necessidade e demanda das autoridades prisionais:** organização de um webinar regional de saúde em detenção com a participação de oito países.
- **Participação no Webinar Nacional sobre Saúde no Sistema Prisional no Brasil – Práticas e Desafios no Enfrentamento da COVID-19**, organizado pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), com a apresentação da médica do CICV em detenção da Colômbia.
- **Apoio ao fortalecimento das ações de prevenção à disseminação da COVID-19 e contribuição ao aprendizado do ofício de costura básica de jovens e adolescentes** do sistema socioeducativo em Fortaleza (CE), no Brasil, por meio da doação de materiais para a confecção de 12,4 mil máscaras de proteção.
- **Doação de 110 mil máscaras de proteção e 6 máquinas de costura** à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Ceará, nordeste do Brasil.
- **Compartilhamento de recomendações e documentos sobre preparação, prevenção e controle da COVID-19** em lugares de detenção nos estados brasileiros do Ceará, Rio de Janeiro e Roraima, assim como orientações para entrada de alimentos, objetos e materiais em lugares de detenção no contexto da pandemia.
- **Doação de material para confecção de máscaras e cliques nasais** à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro, no Brasil.

APOIO ÀS SOCIEDADES NACIONAIS DA CRUZ VERMELHA

O CICV trabalha, junto com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha nos cinco países, oferecendo assessoria técnica e apoio financeiro. Em parceria com as Sociedades Nacionais, adaptamos nossas respostas para continuar oferecendo os serviços de Restabelecimento de Laços Familiares (RLF) e prestar apoio às autoridades para garantir que os contatos familiares fossem mantidos durante essa realidade da pandemia.

- **A Cruz Vermelha Brasileira** efetuou a desinfecção de todas as unidades socioeducativas em Fortaleza (CE) e disponibilizou álcool em gel para todos os funcionários em cooperação com o CICV. A organização também prestou apoio às atividades de Primeiros Socorros (gestão da área de isolamento do PITRIG de Manaus) da CVB-AM, assim como seus esforços em “Educação em Saúde” junto à população amazonense; O CICV apoiou ainda a CVB-SP em relação à gestão de pessoas desaparecidas.
- **A Cruz Vermelha Argentina** apoiou o sistema de saúde pública; prestou apoio psicossocial a pessoas; reconectou pessoas separadas pela pandemia; levou assistência nutricional e assessoria aos espaços de alimentação comunitários, distribuindo material de proteção e higienização. Também segue acompanhando a população migrante afetada pela COVID-19 e os povos originários no norte de país com o abastecimento de água potável.
- **A Cruz Vermelha Chilena** distribuiu kit de alimentos, material de higienização e proteção a migrantes e população vulnerável, assim como ofereceu apoio psicossocial a idosos através da plataforma “Fala comigo”.
- **A Cruz Vermelha Paraguuaia** apoiou o sistema de saúde na fronteira, fazendo controles de temperatura, atividades de sensibilizam sobre saúde, saúde sexual e reprodutiva, e RLF para pessoas em abrigos, além de continuar entregando kits de assepsia, proteção e de alimentos, ao mesmo tempo que segue todas suas atividades para prevenção de dengue em comunidades vulneráveis.
- **A Cruz Vermelha Uruguiaia** distribuiu kits de alimentos, higienização e proteção aos idosos, migrantes, comunidades vulneráveis e jovens em detenção, assim como forneceu cursos sobre saúde e medidas de autocuidado.

SERVIÇOS DE CONECTIVIDADE PARA MIGRANTES

- **Lançamento de uma linha direta de RLF para a população migrante em Roraima**, permitindo oferecer o serviço a pessoas que se encontram fora de abrigos/espços formais da Operação Acolhida.
- **Continuidade no oferecimento de serviços de contato familiar para menores desacompanhados migrantes** em Boa Vista (RR).
- **Realização de mais de 5 mil serviços de conectividade pelas equipes do CICV no Brasil** – entre ligações telefônicas, acesso gratuito à internet e recarga de baterias – aos migrantes em Pacaraima e Boa Vista (RR), na fronteira do Brasil com Venezuela, e em Manaus (AM), para manter as atividades de restabelecimento de laços familiares.

APOIO PARA AS FORÇAS POLICIAIS, DE SEGURANÇA E FORÇAS ARMADAS

- **Compartilhamento de recomendações práticas frente à COVID-19 com as forças policiais e de segurança dos cinco países**, com informações sobre: autocuidado e cuidados com a tropa; relação com Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e com profissionais de saúde; e uso da força em situações de calamidade pública conforme as normas internacionais de direitos humanos aplicáveis à função das forças policiais e de segurança. Em Fortaleza (CE), as recomendações foram compartilhadas com as Polícias Militar e Civil do Ceará e a Guarda Municipal de Fortaleza.

PROMOÇÃO DO DIH

- **O CICV continuou prestando apoio ao ensino à distância do Direito Internacional Humanitário (DIH) em parceria com universidades da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai**. Entre as iniciativas, a organização ofereceu assessoria à acadêmicos e estudantes na criação da Clínica de Direito Internacional Humanitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que propõe a criação de um centro de ensino, pesquisa e assistência jurídica em DIH que engaje discentes, docentes e profissionais da área a se especializarem no assunto e disseminarem seu conteúdo no Brasil.

APOIO À GESTÃO DE PESSOAS FALECIDAS E À PREVENÇÃO DO DESAPARECIMENTO DE PESSOAS

- **Prestação de assistência técnica a autoridades nacionais e locais no Brasil** sobre: a centralização de dados de pessoas não identificadas ou desacompanhadas; a manutenção de contato entre pacientes e suas famílias; e a importância dos rituais de luto para os familiares das pessoas falecidas.
- **Participação em seminários virtuais internacionais no âmbito forense**. Na XI Reunião Nacional de Serviços Médicos Forenses, realizada no México e organizada pela Delegação do CICV no país, em conjunto com os Serviços Médicos Forenses mexicanos, o CICV colaborou em parceria com o Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro para promover planos de coordenação institucional que alcancem ação efetiva no manejo de pessoas falecidas no contexto da COVID-19.
- **Doação de 60 sacos mortuários à Prefeitura de Pacaraima (RR) e a Secretaria de Saúde de Roraima (SESAU)**, destinados ao Hospital de Pacaraima.
- **Apoio técnico para a elaboração do Plano de Contingência para manejo de falecidos** em Roraima, norte do Brasil.

ATIVIDADES NO BRASIL

REFORÇO E RESPEITO AOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

- **Ações para reforçar o respeito, a valorização e os cuidados com a saúde física e mental dos profissionais da saúde, da assistência social e da educação**, nas seis cidades brasileiras parceiras na implementação da metodologia Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS): Duque de Caxias, Fortaleza, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Vila Velha.
- **Compartilhamento de recomendações nas áreas de Comportamentos Mais Seguros e de Saúde Mental e Apoio Psicossocial** adaptadas à pandemia da COVID-19 para as autoridades dos serviços públicos essenciais parceiros na implementação do AMS.
- **Ações de apoio aos profissionais prestadores de serviços públicos essenciais.** Desenvolvimento de webinários temáticos (educação, saúde, assistência social) para as instituições parceiras do AMS, com o objetivo de disponibilizar um espaço de escuta, apoio e troca de experiência e boas práticas sobre medidas para mitigar os impactos da violência na prestação e acesso aos serviços.
- **Campanha Valorize o Essencial.** Uma iniciativa do CICV em meio à COVID-19 com objetivo de reconhecer e valorizar os profissionais de serviços essenciais e todos aqueles que diariamente contribuem com seu trabalho para minimizar os efeitos da pandemia nas comunidades e na população. Leia mais em www.valorizeessencial.com.br

APOIO A COMUNIDADES AFETADAS PELA VIOLÊNCIA

- **Transferência de renda emergencial por três meses para 14 famílias deslocadas pela violência em Fortaleza (CE)**, identificadas pela Defensoria do Estado do Ceará como altamente vulneráveis e que foram beneficiárias de um projeto-piloto entre esta instituição e o CICV em 2019.
- **Doação de 1,5 mil máscaras e 100 litros de álcool em apoio aos centros de assistência social** da Prefeitura de Fortaleza (CE) que atendem pessoas em situação de rua. Por isso, estes centros passam por uma situação de alto risco de contaminação.
- **Iniciação de um processo de aproximação para um trabalho de prevenção tripartite em Fortaleza (CE)**, que envolve líderes comunitários, a Cruz Vermelha Brasileira (CVB) e CICV para a desinfecção de áreas de grande circulação da população em comunidades afetadas pela violência e, portanto, vulneráveis à contaminação por COVID-19. O projeto envolve também a divulgação de mensagens de prevenção.

APOIO À FAMILIARES DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Os familiares de pessoas que desapareceram antes da COVID-19 estão em situação de extrema vulnerabilidade, já que a sua saúde física e mental já era frágil antes da pandemia.

O CICV REALIZA:

- **Acompanhamento direto de mais 40 famílias de pessoas desaparecidas devido a múltiplas circunstâncias em São Paulo e no Ceará**, por meio de atenção individual e atividades informativas e psicossociais em grupo, realizadas à distância. O trabalho é conduzido por uma equipe multidisciplinar que utiliza metodologias diferentes e criativas, facilitadas pela interação por áudio e vídeo. As atividades rompem com o isolamento, promovem o apoio mútuo entre os familiares e os fortalece, evitando que corram riscos, fiquem paralisados ou adoeçam devido à incerteza do desaparecimento e aos efeitos da pandemia.
- **Apoio técnico às autoridades responsáveis para reforçar sua capacidade de resposta** às necessidades específicas dos familiares de pessoas desaparecidas em São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro;
- **Constante interação com autoridades-chave nos âmbitos federal e estadual (SPA, RIO e FOZ) para mobilizar e apoiar ações de prevenção ao aumento de desaparecimentos** no contexto da COVID-19 (49 reuniões com autoridades - 10 representações).
- **Fornecimento de ajuda financeira a 36 unidades familiares** (relacionadas a 34 pessoas desaparecidas de São Paulo e do Ceará) no intuito de apoiar as necessidades básicas e aliviar as dificuldades de acesso a saúde e medicações devido à pandemia (famílias em situação de extrema vulnerabilidade).
- **Encaminhamento de familiares de pessoas desaparecidas e organizações de familiares para serem assistidos no programa de doações de cestas básicas e kits de higiene** da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo.
- **Oferecimento de atenção individual e organização de sessões grupais à distância para os familiares de pessoas desaparecidas que acompanhamos em São Paulo e no Ceará**, a fim de prevenir riscos decorrentes das incertezas agravadas pela pandemia. Continuidade do programa de acompanhamento de forma virtual.
- **Promoção da participação de autoridades nacionais e locais em evento regional sobre mecanismos de busca de pessoas desaparecidas** em tempos de COVID-19.

ÁGUA E SANEAMENTO PARA MIGRANTES E POPULAÇÕES RECEPTORAS

- **Realização de projetos de melhoria do abastecimento de água nas escolas de Pacaraima, que beneficiarão mais de 2,4 mil estudantes e profissionais da Educação.** A organização continua trabalhando remotamente para melhorar o acesso à água e a instalações sanitárias em espaços comunitários em Pacaraima e na Penitenciária Agrícola Monte Cristo em Boa Vista (RR).
- **Doação de materiais de higiene, limpeza e proteção pessoal para a Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social (SETRABES) de Roraima, em benefício do Abrigo de Adolescentes Masculinos em Boa Vista (50 beneficiados).**
- **Doação de itens de higiene, limpeza e proteção pessoal para a Secretaria de Saúde de Roraima (SESAU), destinados ao Hospital de Pacaraima.**

APOIO À OPERAÇÃO ACOLHIDA

- **Compartilhamento de recomendações sobre como evitar comportamentos violentos no atendimento à saúde, destinados aos profissionais de saúde da Área de Proteção e Cuidados (APC) de Boa Vista.**